



XIX ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA DA ANPUH - CE
TERRA DE LUTAS, SEMENTE DE HISTÓRIAS!
📅 02 A 05 DE JULHO DE 2024 📍 FAEC/UECE - CRATEÚS

HISTÓRIA DO MUSEU PADRE GERALDINHO: E SEU POTENCIAL COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE HISTÓRIA EM CRATEÚS-CE

Ana Beatriz da Silva Lima(Universidade Estadual do Ceará)
Carlos Alberto de Oliveira(Universidade Estadual do Ceará)
Dr. Lucas Pereira de Oliveira(Universidade Estadual do Ceará)

Resumo: Esta pesquisa examina a origem e a relevância do Museu Padre Geraldinho, tal a com o apoio dos bolsistas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Educação de Crateús (FAEC). O museu é um recurso educativo crucial para a preservação da memória e o ensino de história em Crateús/CE. A investigação destaca a importância de divulgar seu acervo museológico rico para a comunidade local, promovendo a troca de experiências entre professores, estudantes e pesquisadores. Os procedimentos metodológicos da pesquisa incluíram a colaboração do coordenador do projeto, professor Dr. Lucas Pereira de Oliveira, e dos bolsistas Helainny Miranda, Camila Almeida e Carlos de Oliveira, e alguns voluntários do curso de História da FAEC, como a discente Beatriz Lima. A equipe realizou discussões teóricas sobre memória, patrimônio e historicidade, além da catalogação de diversos artefatos e documentos, houve uma entrevista com o fundador do museu, Pe. Geraldo de Oliveira, que forneceu informações valiosas sobre a história do museu e de sua coleção, que inclui louças de origem inglesa e relíquias encontradas durante os itinerários do padre, itens da Guerra do Paraguai, objetos da proclamação da República e Guerra de Canudos, rochas da era Cenozóica, rádios da Segunda Guerra Mundial, câmeras fotográficas, lampiões e coleções de moedas. O acervo do museu compõe uma riqueza de artefatos raros e históricos, tais objetos não apenas preservam a memória cultural, mas também servem como ferramentas práticas no ensino da história, ao permitir que estudantes interajam diretamente com artefatos históricos, o museu enriquece o aprendizado, tornando-o mais tangível e envolvente. Através da observação e análise dos objetos, os alunos podem desenvolver uma compreensão mais profunda dos contextos históricos, sociais e culturais, pois tal ambiente oferece insights valiosos sobre fatos históricos, sendo essencial para práticas inovadoras no ensino de história e para novas pesquisas acadêmicas.

1

¹ Ana Beatriz da Silva Lima(Universidade Estadual do Ceará)
anabeatriz.lima@aluno.uece.br
Carlos Alberto de Oliveira(Universidade Estadual do Ceará)
caarlos.oliveira@aluno.uece.br
Lucas Pereira de Oliveira(Universidade Estadual do Ceará)
lucasp.oliveira@uece.br

Palavras-chave: Museu, História, Ensino.

INTRODUÇÃO

O museu, ao reunir um acervo diversificado e rico, que abrange desde relíquias da Guerra do Paraguai até objetos emblemáticos da Proclamação da República e da Guerra de Canudos, se configura como um recurso educativo indispensável. A investigação destaca a necessidade de divulgar esse acervo museológico para a comunidade local, promovendo uma troca de experiências enriquecedoras entre professores, estudantes e pesquisadores. Os museus desempenham um papel crucial na prática educacional, pois atuam como espaços de aprendizado dinâmico que transcendem o ambiente escolar tradicional. Ao promover a interação direta com os objetos, os museus oferecem experiências sensoriais que facilitam a compreensão de contextos históricos e culturais. Esse contato direto com o acervo permite que os estudantes desenvolvam uma aprendizagem mais significativa, que vai além da mera memorização de datas e eventos. A educação museológica estimula o pensamento crítico, incentivando os alunos a questionar, investigar e refletir sobre a história de maneira ativa.

As discussões teóricas sobre memória, patrimônio e historicidade foram fundamentais para a realização da catalogação de diversos artefatos e documentos. Além disso, uma entrevista com o fundador do museu, Pe. Geraldo de Oliveira, forneceu informações valiosas sobre a história do museu e de sua coleção. Nesse sentido, o acervo do Museu Padre Geraldinho não apenas preserva a memória cultural da região, mas também se estabelece como uma ferramenta pedagógica que enriquece o processo de ensino-aprendizagem. Ao possibilitar que os estudantes interajam diretamente com os artefatos históricos, o museu torna o aprendizado mais tangível e envolvente, permitindo a observação e análise dos objetos como forma de desenvolver uma compreensão mais profunda dos contextos históricos, sociais e culturais.

Por meio desta pesquisa, busca-se evidenciar que o Museu Padre Geraldinho é essencial para a implementação de práticas inovadoras no ensino de História, além de representar um espaço propício para o desenvolvimento de novas pesquisas acadêmicas. A interação com o acervo museológico oferece insights valiosos sobre fatos históricos e, conseqüentemente, contribui para a formação de uma educação crítica e contextualizada, que valoriza a memória e o patrimônio cultural da comunidade.

Além do fato de que os museus desempenham um papel crucial na prática educacional, pois atuam como espaços de aprendizado dinâmico que transcendem o ambiente

escolar tradicional. Ao promover a interação direta com os objetos, os museus oferecem experiências sensoriais que facilitam a compreensão de contextos históricos e culturais. O uso de objetos museais na prática educativa não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também proporciona uma abordagem prática e contextualizada do conhecimento. Ao lidar com artefatos tangíveis, os alunos são levados a desenvolver habilidades analíticas e interpretativas, permitindo que construam seu próprio entendimento sobre os eventos históricos. Esses objetos, que incluem desde louças de origem inglesa até itens relacionados a conflitos históricos, tornam-se veículos de narrativa, permitindo que os estudantes conectem informações abstratas com experiências concretas. A manipulação e observação dos artefatos possibilitam uma análise crítica dos contextos em que foram criados e utilizados, promovendo discussões significativas sobre a importância de cada item para a compreensão da história. Essa interação direta não apenas facilita a retenção de informações, mas também desperta o interesse dos alunos pela história, tornando o aprendizado mais envolvente e memorável.

A história de um povo é contada através de suas memórias, suas lutas e suas conquistas, e os museus desempenham um papel fundamental na preservação e na disseminação desse conhecimento. O Museu Padre Geraldinho, situado em Crateús, Ceará, emerge como um importante recurso educativo, não apenas para a preservação da memória local, mas também como um espaço de aprendizado significativo para estudantes e educadores. Esta pesquisa se propõe a examinar a origem e a relevância do Museu Padre Geraldinho, especialmente no contexto do projeto de extensão "História, Museus e Arquivos", realizado com a colaboração dos bolsistas da Faculdade de Educação de Crateús (FAEC), entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024.

Este estudo ressalta o potencial do museu como um instrumento pedagógico valioso no ensino de História, promovendo uma compreensão mais profunda do passado local e incentivando a reflexão crítica sobre a identidade cultural da região. A interação entre o acervo museológico e a comunidade educativa é essencial para a promoção de um ambiente de aprendizado dinâmico, onde docentes e estudantes podem trocar experiências e vivências, enriquecendo o processo educativo. Para isso, a pesquisa se baseou na colaboração do coordenador do projeto, professor Dr. Lucas, e dos bolsistas Helainny Miranda, Camila Almeida e Carlos de Oliveira, do curso de História da FAEC, além da participação ativa da discente Beatriz Lima.

Ao explorar a história do Museu Padre Geraldinho e suas práticas educativas, esta investigação busca não apenas valorizar o acervo museológico, mas também contribuir para a formação de uma consciência crítica e histórica na comunidade de Crateús, reforçando a importância da educação museal como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cultural e intelectual da região. Diante tais argumentos, temos a seguinte citação da obra de PACHECO(2021), no qual o mesmo pontua o autor Halbwachs (1990, p. 26) conceitua como:

“nossas lembranças permanecem coletivas, e elas nos são lembradas pelos outros, mesmo que se trate de acontecimentos nos quais só nós estivemos envolvidos, e com objetos que só nós vimos. É porque, em realidade, nunca estamos sós. Não é necessário que outros homens estejam lá, que se distingam materialmente de nós: porque temos sempre conosco e em nós uma quantidade de pessoas que não se confundem. (HALBWACHS, 1990,p.26).”

De acordo com tal citação, temos a seguinte conclusão, o autor ressalta a interdependência entre memória individual e memória coletiva. Ele argumenta que, mesmo em experiências pessoais, as lembranças são influenciadas e enriquecidas pelas interações sociais e culturais. Isso implica que, embora possamos ter vivências únicas, elas são sempre contextualizadas dentro de um conjunto mais amplo de narrativas e experiências compartilhadas. Halbwachs sugere que nunca estamos sozinhos em nossas lembranças; mesmo quando não há presença física de outros, somos constantemente moldados pela influência de uma rede social que nos conecta a uma comunidade. Essa perspectiva destaca a importância de entender a memória não apenas como um fenômeno individual, mas como um componente essencial da identidade coletiva e da cultura.

Em suma, a memória é um reflexo de nossas relações sociais, onde o passado é vivido e reinterpretado através de um filtro coletivo, no qual podemos interagir com o ideal da conjuntura de um museu. O conceito de memória, enquanto construção social e cultural, desempenha um papel central na formação da identidade coletiva e individual. A memória não se limita a uma simples recordação de eventos passados, mas é um processo dinâmico que envolve a seleção, a interpretação e a transmissão de experiências significativas ao longo do tempo. Neste sentido, os museus emergem como instituições cruciais para a materialização e preservação desse ideal de memória.

Os museus não são apenas repositórios de artefatos; eles atuam como narradores da história, preservando e apresentando objetos que encapsulam as vivências, tradições e valores de uma comunidade. Através da curadoria e da exposição de coleções, os museus

criam um espaço onde o passado é não apenas lembrado, mas também reinterpretado. Essa prática museológica permite que as novas gerações se conectem com suas raízes culturais, promovendo um diálogo contínuo entre o passado e o presente. Além disso, a função museológica transcende a mera conservação de bens culturais; ela envolve a educação e a conscientização sobre a importância da memória coletiva na construção da identidade social. Ao facilitar a reflexão crítica sobre eventos históricos e suas repercussões, os museus desempenham um papel vital na formação de cidadãos informados e engajados. Nesse contexto, o ideal de memória e a prática museológica convergem, constituindo um espaço onde a história se torna acessível, compreensível e significativa, permitindo que os indivíduos não apenas reconheçam seu passado, mas também se posicionem em relação a ele na busca por um futuro mais consciente e inclusivo.

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA NORDESTINA ATRAVÉS DOS ARTEFATOS NO MUSEU PADRE GERALDINHO: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA EM CRATEÚS-CE

A cultura nordestina é rica em tradições, expressões artísticas e história, representando um patrimônio significativo do Brasil. Nesse contexto, o Museu Padre Geraldinho, localizado em Crateús, Ceará, surge como uma instituição fundamental para a preservação e valorização dessa cultura. Ao reunir um acervo diversificado de artefatos que refletem as vivências e a trajetória da população nordestina, o museu se posiciona como um recurso educativo essencial para o ensino de História. O Museu Padre Geraldinho não é apenas um repositório de objetos; ele funciona como um espaço de aprendizagem onde a história local e regional é contada por meio de artefatos significativos. Esses objetos, que vão desde utensílios do cotidiano a peças que marcam eventos históricos, permitem que os visitantes e alunos estabeleçam uma conexão emocional e cognitiva com o passado. Ao se depararem com esses artefatos, os estudantes são convidados a explorar narrativas que vão além do que está nos livros didáticos, enriquecendo sua compreensão da cultura e da história nordestina.

A valorização da cultura nordestina no museu é um aspecto crucial para a construção da identidade dos estudantes e da comunidade local. Ao interagir com os artefatos, os alunos podem perceber as singularidades de sua cultura, bem como a influência de elementos históricos na formação da sociedade contemporânea. Essa valorização da identidade cultural contribui para que os estudantes se sintam orgulhosos de suas raízes e

tradições, promovendo uma autoestima coletiva que é vital para o fortalecimento da comunidade.

A abordagem educativa utilizada no Museu Padre Geraldinho inclui a catalogação, exposição e análise de artefatos que representam a cultura nordestina. As atividades pedagógicas desenvolvidas no museu permitem que os alunos participem de visitas guiadas, oficinas e projetos de pesquisa. A interação com os artefatos históricos possibilita uma aprendizagem ativa, onde os estudantes podem observar, tocar e discutir os objetos, promovendo uma experiência sensorial que é difícil de alcançar apenas através do ensino tradicional. Além de fornecer informações históricas, a interação com os artefatos estimula a criatividade e a reflexão crítica dos estudantes. Ao serem desafiados a interpretar e contextualizar os objetos, os alunos desenvolvem habilidades analíticas que são essenciais para a formação de pensadores críticos. Essa abordagem não apenas enriquece a aprendizagem, mas também prepara os alunos para abordar questões contemporâneas relacionadas à cultura, identidade e patrimônio.

O Museu Padre Geraldinho também desempenha um papel importante na conexão entre a escola e a comunidade. Através de projetos e eventos que envolvem a participação da população local, o museu promove a preservação do patrimônio cultural e histórico da região. Essa interação fortalece os laços comunitários e incentiva a valorização do que é local, contribuindo para a formação de uma consciência crítica sobre a importância da cultura nordestina. A valorização da cultura nordestina através dos artefatos no Museu Padre Geraldinho representa uma abordagem educativa eficaz para o ensino de História em Crateús-CE. Ao integrar a prática educativa à preservação do patrimônio cultural, o museu não apenas enriquece a formação dos alunos, mas também fortalece a identidade cultural da comunidade. A interação com os artefatos permite uma compreensão mais profunda da história e das tradições nordestinas, estimulando a criatividade e a reflexão crítica dos estudantes. Assim, o Museu Padre Geraldinho se reafirma como um espaço vital para a educação, contribuindo para a construção de um futuro mais consciente e respeitoso com as tradições culturais que moldam a identidade nordestina.

A LUTA PELA MEMÓRIA: COMO ARTEFATOS DE GUERRA ENRIQUECEM O ENSINO DE HISTÓRIA

A educação histórica desempenha um papel fundamental na formação da consciência crítica e da identidade cultural dos indivíduos. Nesse contexto, os objetos museais de guerra emergem como ferramentas pedagógicas significativas que facilitam a compreensão

de eventos históricos complexos e suas repercussões sociais, políticas e culturais. Este artigo busca explorar a relevância dos artefatos de guerra na prática educacional, destacando suas contribuições para o aprendizado significativo e a promoção de uma memória histórica coletiva.

Os objetos museais de guerra, que incluem armamentos, uniformes, documentos e outras relíquias, atuam como mediadores entre o passado e o presente. Ao serem utilizados em sala de aula, esses artefatos oferecem aos alunos uma oportunidade de interação direta com a história, permitindo-lhes vivenciar e materializar eventos que, de outra forma, seriam abordados apenas de forma teórica. Essa abordagem sensorial e prática promove uma compreensão mais profunda dos contextos em que os conflitos ocorreram e das experiências vividas por aqueles que estiveram envolvidos, tornando a história mais tangível e significativa. O uso de objetos museais de guerra na educação estimula o desenvolvimento de habilidades analíticas e críticas nos estudantes. A análise dos artefatos requer que os alunos considerem uma série de questões, como a função original dos objetos, seu contexto histórico, as narrativas que eles carregam e as implicações sociais e culturais dos conflitos que representam. Essa prática não apenas reforça a capacidade dos alunos de realizar uma leitura crítica dos materiais históricos, mas também os capacita a formar conexões entre diferentes períodos e eventos, promovendo uma compreensão mais holística da história.

Os objetos museais de guerra transcendem os limites da disciplina de História, permitindo uma abordagem interdisciplinar que enriquece o aprendizado dos alunos. Por exemplo, ao explorar as condições sociais e políticas que levaram a um conflito específico, os educadores podem integrar discussões de ciências sociais, ética e até mesmo literatura, examinando como a guerra influenciou a produção artística e literária. Essa abordagem multifacetada não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também demonstra que a história é interconectada com diversas áreas do conhecimento, formando uma rede complexa de influências. A utilização de objetos museais de guerra em sala de aula também estimula a curiosidade dos alunos e os incentiva a realizar pesquisas independentes. A partir do contato com os artefatos, os estudantes podem desenvolver perguntas que os levam a investigar mais profundamente sobre temas relacionados à guerra, suas causas, suas consequências e os testemunhos das pessoas afetadas. Essa investigação ativa fomenta um ambiente de aprendizado dinâmico e envolvente, no qual os alunos se tornam participantes ativos de sua formação educacional.

Os objetos museais de guerra têm um papel crucial na promoção da memória coletiva e na construção da identidade cultural. Ao abordar a história da guerra através de

artefatos, os educadores podem contextualizar os eventos dentro da experiência social de comunidades específicas, contribuindo para a valorização das histórias frequentemente negligenciadas ou marginalizadas nas narrativas históricas tradicionais. Essa abordagem inclusiva é fundamental para a formação de uma consciência histórica que reconheça a pluralidade de experiências e contribuições que moldam a sociedade contemporânea.

A incorporação de objetos museais de guerra na educação histórica representa uma abordagem pedagógica inovadora e efetiva que enriquece a compreensão dos alunos sobre o passado. Esses artefatos não apenas facilitam uma conexão emocional e intelectual com a história, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades críticas, a integração interdisciplinar e a valorização da memória coletiva. Portanto, a utilização desses objetos em sala de aula deve ser incentivada como uma prática essencial para a formação de cidadãos informados e engajados, capazes de refletir sobre as lições do passado e suas implicações no presente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada sobre o Museu Padre Geraldinho revelou resultados significativos que ressaltam a relevância do museu como um recurso educativo vital para a comunidade de Crateús, CE. Através da colaboração dos bolsistas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e da Faculdade de Educação de Crateús (FAEC), foi possível evidenciar a importância de divulgar o acervo museológico, que não só preserva a memória histórica, mas também proporciona uma rica oportunidade de aprendizado para alunos, professores e pesquisadores.

Os resultados demonstraram que a catalogação e organização dos artefatos do museu são cruciais para a valorização do patrimônio cultural local. O acervo, que inclui itens de significativa relevância histórica, como objetos da Guerra do Paraguai e relíquias da Proclamação da República, permite uma conexão direta entre os estudantes e os eventos que moldaram a história da região. Essa interação não apenas enriquece o processo de aprendizado, mas também propicia um ambiente onde os alunos podem desenvolver uma compreensão mais profunda dos contextos sociais e culturais.

As discussões realizadas durante o projeto enfatizaram a importância da memória e do patrimônio como ferramentas para o ensino de história. Os artefatos, ao serem utilizados em sala de aula, tornam-se não apenas objetos de estudo, mas também instrumentos que permitem aos alunos vivenciar a história de forma tangível. Essa abordagem prática é

essencial para transformar a aprendizagem em uma experiência significativa, promovendo a reflexão crítica e a análise dos fatos históricos.

Além disso, a pesquisa identificou que a colaboração entre os bolsistas e o fundador do museu, Pe. Geraldo de Oliveira, foi fundamental para enriquecer a compreensão sobre a coleção e seu valor educativo. As entrevistas realizadas proporcionam insights valiosos sobre as histórias por trás dos objetos, reforçando a ideia de que a história é uma narrativa coletiva, construída a partir das experiências individuais e coletivas da comunidade. Por fim, a pesquisa concluiu que o Museu Padre Geraldinho não só desempenha um papel central na preservação da memória cultural, mas também se estabelece como um modelo de práticas educativas inovadoras. A experiência adquirida através da interação com os artefatos históricos oferece uma oportunidade única para que os estudantes se tornem mais engajados com sua história e cultura, estimulando um sentimento de pertencimento e identidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre o Museu Padre Geraldinho e o projeto de extensão “História, Museus e Arquivos” evidencia a relevância deste espaço cultural para a educação e a preservação da memória em Crateús/CE. Durante o período de efetivação do projeto, de fevereiro de 2023 a janeiro de 2024, ficou evidente que o museu não apenas acolhe um acervo de artefatos raros e históricos, mas também se configura como um recurso educativo essencial que contribui diretamente para o ensino de história na região. A interação dos estudantes com os objetos expostos no museu proporciona um aprendizado mais dinâmico e significativo, permitindo que a história deixe de ser uma disciplina meramente teórica e se transforme em uma experiência prática e vivencial. Essa abordagem não só enriquece a formação acadêmica dos alunos, mas também fortalece a identidade cultural da comunidade, ao valorizar suas raízes e promover a reflexão crítica sobre o passado.

Além disso, a divulgação do acervo museológico e a promoção de intercâmbio de experiências entre docentes e estudantes são fundamentais para a construção de um ambiente educacional mais colaborativo e interdisciplinar. Através de atividades educativas, como visitas guiadas, oficinas e palestras, o Museu Padre Geraldinho se posiciona como um agente ativo na formação de cidadãos mais conscientes e engajados com sua história. Em suma, a importância do Museu Padre Geraldinho transcende a mera preservação de artefatos; ele se torna um espaço vivo de aprendizado e troca cultural, contribuindo para a construção de um futuro mais informado e consciente. Assim, recomenda-se que iniciativas semelhantes sejam

fortalecidas e que haja um contínuo investimento na valorização dos museus como espaços fundamentais para a educação e a cultura, garantindo que as novas gerações possam se apropriar de sua história e identidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler – em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, V.4. 1990

O patrimônio histórico: **Objeto de pesquisa do historiador**. História Unicap, v. 4, nº 7, Jan./Jun. 2017.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do Objeto: o museu no ensino de história**. Chapecó: Argos, 2004.

SANTOS, Rodrigo dos. **Em defesa de uma “caixinha de lembranças” de imigrantes do segundo pós-guerra: o patrimônio a partir do acervo particular da família Egert**. Historiæ, Rio Grande, v. 12, n. 1, p. 214-230, 2021.

SILVA, G, P, P; PACHECO, R, A. **O uso do museu no ensino escolar de História**. Revista cadernos de estudos e pesquisa na educação básica de Recife, V.7, 2021.